



VIGILÂNCIA DA VESPA VELUTINA

INSTRUÇÕES PARA A COLOCAÇÃO DE ARMADILHAS

❖ Armadilhas

Existem diferentes tipos de armadilhas, quer comerciais, quer artesanais, optando-se por utilizar uma armadilha comercial, de fácil instalação e utilização.

Esta é uma armadilha bicolor, tipo funil, composta por um copo translúcido de cor amarela que se destina a receber um isco, uma tampa em plástico opaca e preta que se fixa no copo e que dispõe de dois orifícios de acesso ao interior da armadilha, e por uma folha de plástico opaco e preta que permite proteger e suspender o dispositivo, formando um túnel sobre a tampa.

O túnel formado pelo suspensor oferece um corredor de acesso protegido das vespas e concentra os odores emitidos pelo isco; os dois orifícios facilitam a captura das vespas, em particular, da *Vespa velutina*. A armadilha funciona com duas entradas facilmente acessíveis. As vespas chocam contra a parede translúcida amarela e caem no líquido em que se afogam, não conseguindo encontrar saída devido ao túnel opaco que cobre os dois orifícios.



❖ Iscos

Tal como nas armadilhas, há diferentes tipos de iscos, quer comerciais, quer artesanais. Apesar de se ter optado por uma armadilha comercial, irá utilizar-se um isco artesanal, cuja formulação tem por base produtos açucarados e aromáticos. Apesar de não serem seletivos, estes iscos são muito atrativos para a *Vespa velutina*, podendo usar-se um dos seguintes:

- Água de derreter cera fermentada, obtida a partir de quadros de cera velha com pólen. Se tiver perdido odor, pode acrescentar-se 20gr de mel por litro, voltar a fechar o recipiente, esperar 3 dias para fermentar e está pronto a aplicar. Quanto mais intenso for o aroma melhor, mas convém estar fermentado para não atrair as abelhas e outros insetos, o que também se consegue acrescentando álcool para repelir as abelhas;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Direção Regional da Agricultura

- b) Mistura de cerveja preta (30%), groselha (10%) e vinho branco (60%);
- c) Água com peixe (bacalhau, atum, sardinha) moído.

No período de criação das fundadoras no ninho, entre o final do Verão e o início do Outono, podem usar-se iscos sólidos, à base de carne de frango, de aves, fígados e outras miudezas, e peixe, pois são alimentos proteicos procurados pelas vespas obreiras para alimentação das larvas nos ninhos.

❖ **Funcionamento**

Durante a montagem da armadilha, que deve ser efetuada de acordo com o esquema que a acompanha, deve ter-se especial atenção ao correto posicionamento da folha que forma o túnel, para que as inscrições sejam visíveis apenas do exterior e que os dois orifícios fiquem no eixo do túnel.

As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,5 metros de altura ao solo, suspensas num ramo ou outra superfície, de preferência à sombra, atrás e ao lado das colmeias, evitando as trajetórias de voo das abelhas.

Deve vigiar-se a armadilha quinzenalmente, com recolha de amostras, voltando a recarregar com isco sempre que necessário, sendo que no período de tempo mais quente a substituição do isco deverá ser quinzenal, e no restante tempo mensal.

❖ **Envio das amostras recolhidas**

Os insetos recolhidos devem ser enviados para o Laboratório Regional de Veterinária (LRV), acompanhados da Folha de Requisição Geral de Análises (Modelo 70-05), tendo em consideração os seguintes procedimentos:

1. despejar o conteúdo da armadilha sobre um crivo de pano fino (nylon) e lavar com água;
2. Colocar os insetos sobre papel absorvente e de seguida acondicioná-los devidamente em frascos com álcool a 70%;
3. Identificar os frascos de acordo com o que foi preenchido na Folha de Requisição de Análises.

| Data | Tipo de amostra | N.º amostra | Observações |
|------|-----------------|-------------|-------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |